

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO № 37/2014-CONSUP

Natal (RN), 19 de dezembro de 2014.

Aprova o Plano de Ação 2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFRN,

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº 23421.045115.2014-81, de 5 de dezembro de 2014;

RESOLVE:

APROVAR, na forma do anexo, o Plano de Ação 2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA Presidente

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE REITORIA

PLANO DE AÇÃO 2015

(Aprovado pela Resolução nº. 37/2014-CONSUP, de 19/12/2014)

Natal/RN, 19 de dezembro de 2014.



MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Aléssio Trindade de Barros

REITOR DO IFRN

Belchior de Oliveira Rocha

CONSELHO SUPERIOR

Belchior de Oliveira Rocha - Presidente Nadir Arruda Skeete - Secretária

Membros Titulares:

Ambrósio Lins do Nascimento

Cicero Filho Tavares

Ednaldo de Paiva Pereira

Eraldy Kennedy de Sousa Chagas

Francisco Fernandes de Oliveira

Heitor Francisco de Moura

Itajone Francico de Morais

João Bosco Cabral Freire

João Maria de Oliveira

João Paulo de Medeiros Santos

José de Ribamar Silva Oliveira

José Yvan Pereira Leite

Juraci Tavares de Souza

Leiliane Kelly Dantas de Medeiros

Luciana Medeiros Bertini

Marcones Marinho da Silva

Marcos Antonio de Oliveira

Marla Sarmento de Oliveira

Matheus de Albuquerque Souza Maia

Maura Costa Bezerra

Monicarla de Oliveira Silva

Paulo Sidney Gomes Silva

Pedro Ivo de Araujo do Nascimento

Rafael Rodrigo Crisanto de Oliveira

Roseanne Azevedo de Albuquerque

Rosemery Medeiros Pereira

Sérgio Teixeira Costa

Tito Matias Ferreira Junior

Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa

COLÉGIO DE DIRIGENTES Belchior de Oliveira Rocha - Presidente Nadir Arruda Skeete - Secretária

Membros Titulares:

Alex Fabiano de Araújo Fortunato - Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação

Antônia Francimar da Silva - Diretora-Geral do Campus Pau dos Ferros

Auridan Dantas de Araújo - Diretor de Gestão de Pessoas

Luísa de Marilac de Castro Silva - Diretora-Geral do Campus São Gonçalo do Amarante

Caubi Ferreira de Souza Junior - Diretor-Geral do Campus Caicó

Djeson Mateus Alves da Costa - Diretor-Geral do Campus Nova Cruz

Ednaldo de Paiva Pereira - Direção-Geral do Campus São Paulo do Potengi

Erivaldo Cabral da Silva - Diretor-Geral do Campus Educação a Distância

Erivan Sales do Amaral - Diretor-Geral do Campus Santa Cruz

Evandro Firmino de Souza - Diretor-Geral do Campus Ipanguaçu

Ismael Félix Coutinho Neto - Diretor-Geral do Campus de Parnamirim

Jailton Barbosa dos Santos - Diretor-Geral do Campus Mossoró

José Álvaro de Paiva - Direção-Geral do Campus Ceará-Mirim

José Arnóbio de Araújo Filho - Diretor-Geral do Campus Natal-Central

José de Ribamar Silva Oliveira - Pró-Reitor de Ensino

José Yvan Pereira Leite - Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Juscelino Cardoso de Medeiros - Pró-Reitor de Administração

Lerson Fernando dos Santos Maia - Diretor-Geral do Campus Natal-Cidade Alta

Marcos Antônio de Oliveira - Diretor-Geral do Campus Apodi

Rady Dias de Medeiros - Diretor-Geral do Campus Currais Novos

Régia Lúcia Lopes - Pró-Reitora de Extensão

Solange da Costa Fernandes - Diretora de Gestão de Atividades Estudantis

Sônia Cristina Ferreira Maia - Diretora-Geral do Campus João Câmara

Valdelúcio Pereira Ribeiro - Diretor-Geral do Campus Canguaretama

Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa - Diretor-Geral do Campus Natal-Zona Norte

Varélio Gomes dos Santos - Diretor-Geral do Campus Macau

Wyllys Abel Farkatt Tabosa - Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Belchior de Oliveira Rocha - Presidente Nadir Arruda Skeete - Secretária

Membros Titulares:

Alexandro Vladno da Rocha Allan Nilson de Sousa Dantas Ana Lucia Pascoal Diniz Augusto Santana Veras de Medeiros Ayres Charles de Oliveira Nogueira Carlos Eugenio de Faria Carlos Gustavo Araújo da Rocha Carlos Henrique Bezerra de Oliveira Charles Cesar Magno de Freitas Cleone Silva de Lima Damiana Sinézio de Souza Davi Silveira Guerra Emanoel Márcio Nunes Erico de Moura Neto Fellipe Araújo Aleixo Fellipe Neri de Oliveira Arrais Francesco de Araujo Lopes Francielio Gomes da Silva Francisco Ary Alves de Souza Francisco Jose Calixto de Sousa Giancarlos Costa Barbosa Gilene Moura Cavalcante de Medeiros Givanaldo Rocha de Souza Jairo José dos Santos

Joelson Ernesto de Lima Moreira José de Ribamar Silva Oliveira José Rildo Oliveira Dantas José Roberto Oliveira dos Santos José Yvan Pereira Leite Júlio Cesar Vieira de Alencar Luciana Medeiros da Cunha Manoel Fernandes de Negreiros Neto Márcio Monteiro Maia Marcus Luiz dos Santos Menezes Marcus Vinicius Araujo Fernandes Maria Aparecida da Silva Fernandes Maria Elizabete Sobral Paiva de Aquino Matheus Peixoto Querino Matheus Sávyo Bezerra de Melo Priscilla Suene de Santana Nogueira Silvério Régia Lúcia Lopes Ricardo Souza Marques Ronaldo dos Santos Falcão Filho Tadeu Ferreira Oliveira Tarcimaria Rocha Lula Gomes da Silva Therlandeson Gley Alves Thiago Augusto Braz de Medeiros



SUMÁRIO

1.	IN1RODUÇAO	9
II.	DIRETRIZES POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA	11
1.	Administração	11
2.	Atividades Estudantis	12
3.	Ensino	13
4.	Extensão	14
5.	Gestão de Pessoas	16
6.	Pesquisa e Inovação	19
7.	Planejamento e Desenvolvimento Institucional	22
8.	Tecnologia da Informação	23
///.	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	24
IV.	APLICAÇÃO DE RECURSOS EM INVESTIMENTOS E CUSTEIO	
1.	Biblioteca	
2.	Assistência ao Estudante	29
3.	Capacitação	29
4.	EaD-Polos	30
5.	Ensino	30
6.	Ensino-Programas Especiais	30
7.	Expansão	30
8.	Extensão	30
9.	Extensão – Programas Especiais	30
10	. Recursos Próprios	31
11.	. Pesquisa	31
12.	. Pessoal e Previdência	31
13.	. Qualidade de Vida	31
14.	. Melhoria da Infraestrutura	31
15.	. Reserva para Contingenciamento	32
16.	Tecnologia da Informação	32
v.	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	33



1.	Administração33
2.	Assuntos Estudantis33
3.	Ensino34
4.	Extensão36
5.	Gestão de Pessoas37
6.	Pesquisa e Inovação37
7.	Planejamento e Desenvolvimento Institucional38
8.	Tecnologia da Informação39
CONS	IDERAÇÕES FINAIS40



APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação 2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), elaborado sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, constitui-se do conjunto de ações necessárias à consecução dos objetivos e metas ordenadas para o exercício 2015 com fundamentos no orçamento participativo, em convergência aos preceitos e resultados estabelecidos nos planos estratégicos do Governo Federal para a educação profissional; e institucionais aprovados pelo Conselho Superior do IFRN.

Nessa nova perspectiva, a metodologia adotada tomou como parâmetro básico a apropriação de diferentes documentos, tanto da esfera federal, quanto do âmbito do IFRN. Tal base de documentos se fez necessária para ampliar os fundamentos teóricos das discussões internas, visando à elaboração das propostas de ações do planejamento institucional, em sintonia com as políticas de educação profissional do Estado brasileiro.

Para o desenvolvimento metodológico, foram observados os níveis estratégico, tático e operacional do planejamento. No nível estratégico, foram propostos os macroprojetos institucionais, no âmbito sistêmico, com abrangência institucional. O nível tático consistiu na elaboração dos projetos, envolvendo as pró-reitorias, as diretorias sistêmicas e os campi. Finalmente, no nível operacional, foram reunidas as ações e as atividades que serão desenvolvidas, por parte dos campi, com cronograma de execução contemplando semanas e meses.

As atividades do planejamento foram desenvolvidas de acordo com o calendário a seguir:

- 1. Construção das propostas para a distribuição das previsões disponibilidades orçamentárias para o Funcionamento das Unidades Organizacionais, bem como dos limites das frações de recursos a serem utilizados para políticas sistêmicas sistêmicas - até 15/10/2014
- 2. Revisão dos macroprojetos institucionais, por parte da equipe de Dirigentes Sistêmicos e construção coletiva dos projetos de necessidades, bem como elaboração de propostas de ações e prioridades, por parte dos dirigentes sistêmicos, campi e Reitoria - 16/10 a 10/11/2014.
- 3. Reunião do Colégio de Dirigentes do IFRN (CODIR) para aprovação da proposta da matriz de distribuição orçamentária do IFRN para o exercício 2015 -03/11/2014.
- 4. Implantação no módulo de Planejamento do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) da matriz orçamentária aprovada pelo CODIR e sistematização dos Macroprojetos Institucionais do Planejamento 2015, estabelecendo as metas e ações institucionais propostas para a organização do Plano de Trabalho 2015 - 17 a 21/11/2014.

- 5. Operacionalização da construção do Plano de Ação no SUAP/Planejamento com registros de ações e atividades para a consecução das metas propostas -22 a 33/11/2014.
- 6. Análise e validação, pelos gestores sistêmicos, das ações registradas pelas Unidades - 01 a 08/12/2014.
- 7. Sistematização do Planejamento 2015, das metas institucionais e seus indicadores para a organização do Plano de Trabalho 2015 - 09/12/2014.
- 8. Encaminhamento do Plano de Ação 2015 ao Conselho Superior 10/12/2014.

O documento está dividido em seis partes: na primeira (introdutória), tem-se a introdução, na qual são descritos de maneira sumária os macroprojetos institucionais estratégicos, os principais aspectos presentes nos documentos norteadores e a metodologia adotada nos campi; na segunda, apresentam-se as diretrizes por dimensão estratégica, descrevendo-se as prioridades em cada área de atuação das respectivas pró-reitorias e diretorias sistêmicas no próximo exercício, mencionando-se os objetivos estratégicos e as metas a serem alcançadas; na terceira, que trata dos recursos orçamentários, é apresentado o quadro demonstrativo de despesas para o ano de 2015, previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA, em cuja proposta consta a dotação orçamentária para o IFRN; na quarta parte, verifica-se a aplicação de recursos em investimentos e custeio, apresentando o quadro da evolução orçamentária das unidades administrativas e os recursos sistêmicos a serem aplicados na indução de políticas; na quinta parte, por sua vez, são apontados os indicadores de avaliação, que incluem os doze indicadores de gestão exigidos pelo Tribunal de Contas da União e mais outros três relativos às dimensões da pesquisa, da extensão e da tecnologia da informação; e, por fim, na sexta e última parte, têm-se as considerações finais.

> Belchior de Oliveira Rocha Reitor

I. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) adotou como premissa para o Plano de Ação 2015 a construção de um planejamento com objetivos convergentes ao propósito dos seguintes documentos norteadores: a) o Plano Plurianual do Governo Federal - PPA 2012-2015, em que estão descritos os Programas Orçamentários com a definição dos indicadores, dos objetivos e das metas propostas para fomentar a Educação Profissional; b) Acordo de Metas CONIF-SETEC/MEC, em que são definidas especificamente as metas a serem alcançadas pelos Institutos Federais até o ano de 2022; c) Plano de Ação para a Gestão 2012-2016, que norteia os compromissos propostos pelo Reitor para a atual Gestão do IFRN; e d) Projeto Político-Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que complementam o conjunto de documentos que serviram de referência para o estabelecimento das diretrizes em cada uma das dimensões estratégicas da Gestão Institucional.

Os objetivos estratégicos, bem como as metas e ações sistêmicas de cada dimensão constituíram o referencial, a partir do qual cada *campus* compôs as suas comissões para a construção participativa do planejamento das realizações físicas e financeiras para o exercício 2015.

As dimensões estratégicas de funcionamento do IFRN abarcam a área de atuação de cada pró-reitoria e/ou diretoria sistêmica, refletindo em ações nos *campi*. Essas ações, por sua vez, baseiam-se nos princípios norteadores da atual gestão, quais sejam: ética, probidade e transparência como princípios básicos e irrenunciáveis; flexibilidade, democracia e participação coletiva nas decisões institucionais; legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência nos atos de gestão; priorização da função social da Instituição; supremacia do interesse público; e valorização das relações humanas.

Assim, na dimensão de Administração, são dois os macroprojetos: funcionamento das unidades administrativas do IFRN e expansão e reestruturação dos *campi* do IFRN, com a melhoria do processo de gestão administrativa e aporte de recurso de custeio e investimentos para os *campi*.

Na dimensão de Assuntos Estudantis, o principal macroprojeto é o de ações de assistência aos estudantes, para a ampliação da inclusão e o fortalecimento da permanência dos estudantes, sobretudo aqueles que se encontram em situação e vulnerabilidade social.

Na dimensão de Ensino, os macroprojetos são o acesso discente, a oferta educacional, a gestão educacional e bibliotecas (acervo bibliográfico e melhoria dos ambientes das bibliotecas), visando à ampliação do número de estudantes na instituição e a melhoria das condições de funcionamento das ofertas educacionais.

Na dimensão de Extensão serão trabalhados os seguintes macroprojetos: programas e projetos de extensão e interação com a sociedade, disseminação da ciência e tecnologia, arte, cultura e desportos e formação profissional e inserção no mundo do trabalho, ampliando a interação dos campi do IFRN com a sociedade e fortalecendo a formação integral dos nossos estudantes.

Na dimensão de Gestão de Pessoas, são os seguintes macroprojetos: administração de pessoal, seleção, capacitação e qualificação de pessoal e promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho, que terão ações focadas no servidor e a melhoria contínua de sua formação e qualidade de vida.

Na dimensão de Pesquisa e Inovação, o macroprojeto definido foi o de Política de Pesquisa e Inovação, que visa ao fomento de programas institucionais direcionados ao aperfeiçoamento dos recursos humanos, a publicação da produção bibliográfica, o desenvolvimento de projetos de pesquisas intensivas em conhecimento aplicadas à inovação, empreendedorismo inovador e o desenvolvimento das atividades centrais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, propiciando um ambiente acadêmico onde a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica sejam elementos potencializadores da formação dos estudantes.

Na dimensão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional foram definidos os seguintes macroprojetos: reestruturação e melhoria da infraestrutura dos campi do IFRN e avaliação econômico-financeira dos recursos utilizados pela Instituição, a serem trabalhados em articulação com a Administração, ampliando a melhoria dos processos de controle, gestão, análise e avaliação das realizações com vistas ao desenvolvimento institucional do IFRN.

Na dimensão de Gestão de Tecnologia da Informação, o macroprojeto definido foi a atualização do parque tecnológico e o licenciamento de softwares e governança e segurança de TI, provendo o IFRN das melhores condições de equipamentos e sistemas de informação com segurança e confiabilidade no tratamento dos dados registrados.

II. DIRETRIZES POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Cada dimensão sistêmica propõe objetivos estratégicos que, em seu conjunto, constituem as diretrizes e prioridades indutoras de propostas para a elaboração do Plano de Ação 2015 do IFRN.

1. Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é responsável pela elaboração da proposta orçamentária anual da Instituição em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODES). Para o exercício de 2015, a PROAD também atuará, em articulação com a PRODES, na administração de ações e de recursos orçamentários para a conclusão e aparelhamento dos novos *campi*, por meio de projetos a serem apresentados pela Reitoria. Além disso, propõe o desenvolvimento de políticas administrativas por meio dos seguintes objetivos:

II.1.1.1 Macroprojeto Institucional 1.1: Funcionamento das unidades administrativas do IFRN.

II.1.1.1.1 Objetivo Estratégico: Manter e melhorar a infraestrutura da reitoria e dos campi.

Meta 1.1.1: Melhoria da Infraestrutura de Equipamentos.	4.143.065,72
Ação 1.1.1.2: Aquisição de equipamentos	111.968,00
Ação 1.1.1.2: Aquisição de Equipamentos para melhoria dos laboratórios acadêmicos	88.000,00
Ação 1.1.1.2: Aquisição de Equipamentos para Setor de Saúde	12.000,00
Ação 1.1.1.2: Aquisição de Mobiliário para setores administrativos/acadêmicos	62.169,00
Ação 1.1.1.2: Aquisição de Semoventes	80.000,00
Ação 1.1.1.2: Planejamento Recursos PRODES	0,00
Ação 1.1.1.2: Reserva Técnica	2.583,79
Ação 1.1.1.1: Aquisição de equipamentos.	3.786.344,93
Meta 1.1.2: Manutenção dos Serviços Administrativos.	66.947.698,47
Ação 1.1.2.9: Concessão de diárias para servidores	5.815,00
Ação 1.1.2.8: Otimização dos processos administrativos	0,00
Ação 1.1.2.9: Previsão de Arrecadação Própria	4.609.096,00
Ação 1.1.2.9: Reservas para Contingenciamento	17.720.822,00
Ação 1.1.2.1: Aquisição de materiais de expediente e de consumo.	4.153.513,53
Ação 1.1.2.3: Contratação de empresas para serviços de pessoa jurídica - Contratos continuados com locação de mão de obra	21.662.128,72

Meta 1.1.2: Manutenção dos Serviços Administrativos.	66.947.698,47
Ação 1.1.2.4: Contratação de empresas para serviços de pessoa jurídica - Contratos continuados sem locação de mão de obra	11.892.121,96
Ação 1.1.2.5: Contratação de empresas para serviços de pessoa jurídica - Contratos não continuados	2.318.665,92
Ação 1.1.2.8: Diárias de Servidores	1.173.647,56
Ação 1.1.2.6: Pagamentos de Tributos, taxas e contribuições	379.875,29
Ação 1.1.2.7: Reserva técnica	3.032.012,49

II.1.1.2 Macroprojeto Institucional 1.2: Expansão do Instituto Federal do Rio Grande do Norte

II.1.1.2.1 Objetivo Estratégico: Executar ações de implantação e de funcionamento de novas Unidades do IFRN.

Meta 1.2.1: Implantação dos <i>Campi</i> Avançados de Lajes e Parelhas (Expansão).	10.000.000,00
Ação 1.2.1.1: Aquisição de equipamentos para os <i>Campi</i> Avançados de Lajes e Parelhas	2.000.000,00
Ação 1.2.1.3: Construção dos <i>Campi</i> Avançados de Lajes e Parelhas (Blocos de Laboratórios)	7.000.000,00
Ação 1.2.1.4: Funcionamento dos Campi Avançados de Lajes e de Parelhas	1.000.000,00

2. Atividades Estudantis

A política de Assistência Estudantil propõe ações cuja abrangência amplia a inclusão, a permanência e o êxito do estudante até o final de seu curso no IFRN. As diretrizes são orientadas pelo desenvolvimento de um conjunto articulado de programas, projetos e serviços destinados ao corpo discente, a serem alcançadas no objetivo estratégico descrito a seguir:

II.2.1.1 Macroprojeto Institucional 2.1: Programas e projetos de assistência estudantil

II.2.1.1.1 Objetivo Estratégico: Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os Campi, observada a situação socioeconômica do estudante.

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	14.089.726,99
Ação 2.1.1.4: Projeto Especial	66.120,00
Ação 2.1.1.4: Reserva Técnica	1.122.787,22
Ação 2.1.1.2: Apoio à complementação das atividades acadêmica e à formação integral dos estudantes.	1.844.101,84

Meta 2.1.1: Concessão de bolsas e auxílios		14.089.726,99
Ação 2.1.1.1: Apoio ao desenvolvimento acadê	êmico.	1.516.200,00
Ação 2.1.1.3: Apoio à permanência e ao êxito e vulnerabilidade social.	escolar dos estudantes em	situação de 9.540.517,93

3. Ensino

A consolidação e a avaliação do Projeto Político Pedagógico do IFRN é o principal foco das ações do ensino para o ano de 2015. São pressupostos da avaliação do PPP: a diversificação e ampliação das ofertas de cursos e vagas; o acompanhamento dos currículos e da execução dos processos de ensino-aprendizagem; o aperfeiçoamento contínuo do acervo bibliográfico, garantindo melhoria da qualidade da ação educacional. Em 2015, as ações do ensino estão norteadas por meio dos seguintes objetivos:

11.3.1.1 Macroprojeto Institucional 3.1: Acesso Discente

II.3.1.1.1 Objetivo Estratégico: Realizar processos seletivos e diversificar as formas de ACESSO DISCENTE para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional

	Meta 3.1.1: Organização dos processos seletivos para ingresso de estudantes	1 260 785 58	
-	Ação 3.1.1.1: Organização de processos seletivos para ingresso em cursos técnicos, superiores de graduação, de pós-graduação e de formação inicial e continuada de trabalhadores	1.260.785,58	

II.3.1.2 Macroprojeto Institucional 3.2: Oferta Educacional

II.3.1.2.1 Objetivo Estratégico: Ampliar, fortalecer e diversificar a OFERTA EDUCACIONAL, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, buscando a sintonia das ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Meta 3.2.1: Oferta de cursos e programas, em especial aqueles vinculados à melhoria de qualidade da educação básica pública	1.024.947,00
Ação 3.2.1.3: Oferta de cursos superiores de pós-graduação	0,00
Ação 3.2.1.2: Oferta de cursos superiores de graduação	0,00
Ação 3.2.1.3: Oferta de cursos superiores de pós-graduação	0,00
Ação 3.2.1.1: Oferta de cursos técnicos	11.500,00
Ação 3.2.1.4: Oferta de programas de certificação profissional, cursos à distância e de formação inicial e continuada (FIC)	1.013.447,00

Macroprojeto Institucional 3.3: Gestão Educacional

II.3.1.3.1 Objetivo Estratégico: Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento continuo da GESTÃO EDUCACIONAL, do CURRÍCULO e do PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. elevando os índices de eficiência acadêmica

Meta 3.3.1: Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do projeto político- pedagógico institucional e melhoria da qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos.	894,838,20
Ação 3.3.1.3: Realização de ações de formação continuada de servidores em gestão e desenvolvimento da educação profissional, educação de jovens e adultos e educação a distância	59.605,14
Ação 3.3.1.2: Realização de ações para desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da gestão educacional	301.347,96
Ação 3.3.1.1: Realização de ações para desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do currículo	533.885,10

II.3.1.4 Macroprojeto Institucional 3.4: Bibliotecas

II.3.1.4.1 Objetivo Estratégico: Ampliar o ACERVO BIBLIOGRÁFICO e melhorar as instalações das BIBLIOTECAS de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES

Meta 3.4.1: Ampliação do acervo bibliográfico	
Ação 3.4.1.1: Aquisição de livros e coleções; bases bibliográficas eletrônicas, softweducativos normas técnicas, periódicos e revistas	•
Meta 3.4.2: Melhoria das Bibliotecas	921.720,00
Ação 3.4.2.1: Melhoria dos ambientes das bibliotecas	921.720,00

4. Extensão

O fortalecimento dos Programas e Projetos de Extensão do IFRN articulados com a sociedade, o apoio ao desenvolvimento das atividades científicas, desportivas e artístico-culturais e o fortalecimento Programa de Acompanhamento de Estágios e Emprego serão trabalhados no ano de 2015, em ações com os seguintes objetivos estratégicos:

- 11.4.1.1 Macroprojeto Institucional 4.1: Programas e Projetos de Extensão e Interação com a Sociedade
- Objetivo Estratégico: Desenvolver programas e projetos de extensão em todos os campi do IFRN, que promovam a interação com a sociedade, com ênfase na difusão e transferência do conhecimento científico e tecnológico e promoção de ações de responsabilidade social e artístico-cultural, consolidando projetos já existentes.

Meta 4.1.1: Apoio ao desenvolvimento de projetos de extensão que promovam a interação com a sociedade	1.084.763,00
Ação 4.1.1.4: Apoio a discentes em projetos técnicos	0,00
Ação 4.1.1.2: Custeio de material de consumo e serviços para o desenvolvimento de projetos de extensão e de projetos artísticos culturais (teatro, artes plásticas, música, coral)	10.000,00
Ação 4.1.1.2: Fomento de bolsas de extensão para servidores (recursos dos campi)	3.500,00
Ação 4.1.1.4: Aquisição de material de consumo para os projetos de extensão	12.000,00
Ação 4.1.1.4: Participação em reuniões e fóruns de extensão para integração com políticas nacionais	15.000,00
Ação 4.1.1.2: Realização de serviços tecnológicos e cursos FIC	1.500,00
Ação 4.1.1.3: Apoio a discentes em programas de mobilidade estudantil	21.900,00
Ação 4.1.1.2: Desenvolvimento de projetos artístico-culturais (teatro, artes plásticas, música, coral) (PROEX/campi)	148.268,00
Ação 4.1.1.4: Execução de programa aprovado no Edital PROEXT MEC/SESu	340.755,00
Ação 4.1.1.1: Fomento de bolsas de extensão para servidores e discentes (PROEX/campi/DIGAE)	531.840,00
Meta 4.1.2: Promoção de capacitação das COEX e Integração da PROEX em políticas nacionais de extensão	70.000,00
Ação 4.1.2.1: Participação em reuniões Locais, Regionais e Nacionais das PROEX/COEX/ASSERI/ASPROC	70.000,00

- II.4.1.2 Macroprojeto Institucional 4.2: Disseminação da Ciência e Tecnologia, Arte, Cultura e **Desportos**
- II.4.1.2.1 Objetivo Estratégico: Apoiar eventos institucionais na divulgação da Ciência, Tecnologia, Arte, Cultura e Desporto, divulgando as atividades realizadas nos diversos campi do IFRN.

Meta 4.2.1: Realização de eventos de divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e desportos como ações de extensão para a sociedade	565.480,83
Ação 4.2.1.2: Fomento a eventos como SEMADEC, EXPOTEC, seminários, olimpíadas e outros eventos institucionais com participação da comunidade, além dos Jogos Internos, Jogos Intercampi e outras participações em campeonatos desportivos (recursos dos campi)	20.000,00
Ação 4.2.1.1: Fomento a eventos como SEMADECs, EXPOTECs, seminários, olimpíadas e outros eventos institucionais com participação da comunidade, além dos Jogos Internos, Jogos Intercampi e outras participações em campeonatos desportivos (recursos dos campi)	545.480,83

- II.4.1.3 Macroprojeto Institucional 4.3: Formação profissional e inserção no mundo do trabalho
- II.4.1.3.1 Objetivo Estratégico: Aumentar a captação de estágios e aprimorar a política de acompanhamento de estágios e de egressos com visitas de acompanhamento dos

estagiários, visitas de captação de estágios e aperfeiçoamento de ferramentas de acompanhamento de egressos.

Meta 4.3.1: Aumento da captação de estágios através de visitas a empresas realização do acompanhamento dos egressos	e 52.766,00
Ação 4.3.1.2: Aperfeiçoamento dos mecanismos para acompanhamento de egresso	27.000,00
Ação 4.3.1.1: Realização de visitas de acompanhamento a estagiários e visitas a empresas para captação de estágios	25.766,00

5. Gestão de Pessoas

Para o ano de 2015, a dimensão da Gestão de Pessoas propõe a consolidação de programas relacionados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, como diretriz estratégica para garantir a qualidade do fazer acadêmico e da gestão no IFRN. Os objetivos descritos a seguir representam a melhoria contínua do atendimento aos servidores ativos e inativos e aos pensionistas.

II.5.1.1 Macroprojeto Institucional 5.1: ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

II.5.1.1.1 Objetivo Estratégico: Subsidiar as ações de caráter obrigatório a envolver folha de pagamento, recursos previdenciários e benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes. A maioria destas ações é executada por meio de implantação de direitos via sistema SIAPE e tem sua projeção baseada no quantitativo de servidores da instituição.

Meta 5.1.2: Remuneração de aposentados e pension	istas	35.094.735,00
Ação 5.1.2.1: Processamento mensal da folha de pagar e pensionistas do IFRN	nento de aposentados	35.094.735,00
Meta 5.1.3: Recolhimento das contribuições relativa previdência dos servidores públicos federais	s ao custeio da	31.200.000,00
Ação 5.1.3.1: Recolhimento mensal de valores de Seguridade Social dos Servidores e Dependentes	custeio do Plano de	31.200.000,00
Meta 5.1.9: Criação e implementação de estratégias cadastro dos servidores inativos	de atualização de	0,00
Ação 5.1.9.1: Desenvolvimento de módulos e me proceder ao recadastramento anual de aposentados e		o,00

Meta 5.1.1: Remuneração de pessoal ativo e estagiários	180.242.440,96
Ação 5.1.1.1: Processamento da folha de pagamento dos servidores atimo SIAPE	vos 179.519.658,00
Ação 5.1.1.2: Seleção e contratação de estagiários	722.782,96
Meta 5.1.4: Assistência médica aos servidores	0,00
Meta 5.1.5: Assistência pré-escolar	0,00
Meta 5.1.6: Auxílio Transporte	0,00
Meta 5.1.7: Auxílio Alimentação	0,00

II.5.1.2 Macroprojeto Institucional 5.2: SELEÇÃO, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

II.5.1.2.1 Objetivo Estratégico: Subsidiar as ações de seleção e ingresso de novos servidores,

bem como de capacitação, qualificação e desenvolvimento da força de trabalho do IFRN.		
Meta 5.2.1: Aperfeiçoamento dos certames para ingressos de servidores Ação 5.2.1.1: Criação de comissão multiprofissional de auxílio à comissão organizadora do concurso Ação 5.2.1.2: Criação de grupo de revisão e avaliação dos concursos Meta 5.2.2: Desenvolvimento de programas ou planos de capacitação anuais para definição de uma metodologia de execução do orçamento de apacitação nos diversos campi. Ação 5.2.2.1: Criação de grupo de trabalho para levantamento das necessidades de capacitação Ação 5.2.2.2: Criação de grupo de trabalho para mapeamento de competências ação 5.2.2.3: Criação de grupo de trabalho para elaboração de plano anual de apacitação Meta 5.2.3: Realização de cursos de capacitação técnica nas áreas de apoio administração e às atividades de ensino, pesquisa e extensão em arceria com as pró-reitorias Ação 5.2.3.1: Oferta de cursos de capacitações para os docentes.	27.744,10	
Ação 5.2.1.1: Criação de comissão multiprofissional de auxílio à comissão organizadora do concurso	13.872,05	
Ação 5.2.1.2: Criação de grupo de revisão e avaliação dos concursos	13.872,05	
Meta 5.2.2: Desenvolvimento de programas ou planos de capacitação		
anuais para definição de uma metodologia de execução do orçamento de	27.744,09	
capacitação nos diversos <i>campi</i> .		
Ação 5.2.2.1: Criação de grupo de trabalho para levantamento das necessidades de capacitação	9.248,03	
Ação 5.2.2.2: Criação de grupo de trabalho para mapeamento de competências	9.248,03	
Ação 5.2.2.3: Criação de grupo de trabalho para elaboração de plano anual de capacitação	9.248,03	
Meta 5.2.3: Realização de cursos de capacitação técnica nas áreas de apoio	Trustern, meneral meses see a cross of the	
à administração e às atividades de ensino, pesquisa e extensão em	105.770,86	
parceria com as pró-reitorias	, .	
Ação 5.2.3.1: Oferta de cursos de capacitações para os docentes.	52.885,46	
Ação 5.2.3.2: Oferta de cursos de capacitações para os técnicos- administrativos nas suas diversas áreas de atuação.	52.885,40	

Meta 5.2.4: Promoção de treinamentos, cursos, palestras, congressos e seminários para gestores	97.744,11
Ação 5.2.4.2: Realização de encontros de gestão de pessoas	39.825,00
Ação 5.2.4.2: Participação no FORGEP	12.652,00
Ação 5.2.4.2: Realização de visitas técnicas da DIGPE	17.523,00
Ação 5.2.4.1: Oferta de capacitação para gestores (FG).	27.744,11
Meta 5.2.5: Fomento à participação de servidores em eventos técnicos e científicos	1.827,588,15
Ação 5.2.5.5: Participação de servidores em cursos de capacitação e eventos técnicos e científicos	96.949,09
Ação 5.2.5.2: Custeio de diárias	590.484,88
Ação 5.2.5.1: Custeio de inscrições (pessoa jurídica)	350.387,35
Ação 5.2.5.3: Custeio de passagens	488.591,00
Ação 5.2.5.4: Fomento a programas de capacitação.	301.175,83
Meta 5.2.6: Elevação da titulação dos servidores através do estabelecimento de termos de cooperação, convênios e contratos com instituições de ensino superior parceiras.	1.250.000,00
Ação 5.2.6.3: Contribuição com o Programa da Universidade do Minho.	936.000,00
Ação 5.2.6.1: Repasse de recursos dos convênios vigentes.	314.000,00

II.5.1.3 Macroprojeto Institucional 5.3: Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

II.5.1.3.1 Objetivo Estratégico: Subsidiar as ações na área de acompanhamento da saúde do servidor, abrangendo exames médicos periódicos, segurança do trabalho e promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

Meta 5.3.1: Desenvolvimento de projetos de promoção à saúde e qualidade	
de vida no trabalho	407.000,00
Ação 5.3.1.1: Execução de projetos locais	380.000,00
Ação 5.3.1.2: Execução de projetos sistêmicos	27.000,00
Meta 5.3.2; Desenvolvimento de projetos relacionados à prática de esporte	
e lazer Ação 5.3.2.4: Participação de servidores em eventos regionais e nacionais	10.000.00

Meta 5.3.2: Desenvolvimento de projetos relacionados à prática de esporte e lazer	145.000,00
Ação 5.3.2.3: Realização da caminhada/corrida do servidor	25.000,00
Ação 5.3.2.1: Realização dos Jogos <i>Intercampi</i> dos servidores.	100.000,00
Ação 5.3.2.2: Realização de torneios esportivos.	10.000,00
Meta 5.3.3: Acompanhamento da saúde dos servidores	10.000,00
Ação 5.3.3.1: Acompanhamento dos servidores afastados e removidos por motivo de saúde	10.000,00
Meta 5.3.4: Implantação de ações de saúde e segurança em todas as unidades	20.000,00
Ação 5.3.4.1: Realização de ações de segurança no trabalho	20.000,00
Meta 5.3.5: Promoção de ações de integração dos novos servidores no IFRN	10.000,00
Ação 5.3.5.1: Realização de ações de integração (novos servidores)	10.000,00
Meta 5.3.6: Realização de ações de educação para aposentadoria e ampliação da integração dos servidores aposentados com a instituição	5.000,00
Ação 5.3.6.1: Realização de ações de integração (aposentados)	5.000,00

6. Pesquisa e Inovação

Para 2015, será dada ênfase ao incentivo ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo discentes e servidores e à organização de um congresso. Também serão desenvolvidas ações de estímulo à produção de artigos científicos, não somente em quantidade, mas na promoção de publicações em periódicos com maior *Qualis*. As políticas de pesquisa e inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e incubação de empresas também constituem o alvo das ações a serem implementadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação no ano de 2015. Para tanto, são os seguintes objetivos a serem alcançados:

II.6.1.1 Macroprojeto Institucional 6.1: PDI 2014-2018 - Política de Pesquisa e Inovação

II.6.1.1.1 Objetivo Estratégico: Fortalecer a produção e publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos, por parte dos servidores e discentes.

Meta 6.1.1: Incremento em 7% (sete por cento) no número de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo discentes	262.000,00
Ação 6.1.1.2: Aquisição de material de consumo para os projetos de pesquisa	8.000,00
Ação 6.1.1.2: Fomento à participação de servidores em eventos	0,00
Ação 6.1.1.2: Fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por parte dos servidores com foco tecnológico no <i>campus</i> (edital interno)	13.500,00
Ação 6.1.1.2: Fomento o desenvolvimento de projetos de pesquisa OVEP no Campus por parte dos servidores.	4.500,00
Ação 6.1.1.2: Realização de eventos científicos	0,00
Ação 6.1.1.1: Concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica para discentes.	236.000,00
Meta 6.1.2: Ampliação em 10% no número de servidores envolvidos em projetos de pesquisa	335.000,00
Ação 6.1.2.1: Fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa por parte dos servidores com foco tecnológico no <i>campus</i>	335.000,00
Meta 6.1.3: Elevação em 10% no número de publicações em periódicos com maior Qualis (igual ou maior que B2)	0,00
Ação 6.1.3.1: Apoio a docentes e pesquisadores institucionais nas publicações em periódicos com maior Qualis.	0,00
Meta 6.1.4: Ampliação em 7% no número de artigos publicados em periódicos internacionais	0,00
Ação 6.1.4.1: Garantia da prestação de serviços de tradução e revisão linguística das publicações em periódicos internacionais.	0,00
Meta 6.1.5: Ampliação no número de periódicos institucionais para 4 (quatro)	0,00
Ação 6.1.5.1: Apoio à criação de periódico institucional.	0,00
Meta 6.1.6; Promoção de um congresso de iniciação científica tecnológica	60.000,00
Ação 6.1.6.1: Financiamento da execução de evento de iniciação científica e tecnológica	60.000,00

II.6.1.2 Macroprojeto Institucional 6.2: PDI 2014-2018 - Política de Pesquisa e Inovação

II.6.1.2.1 Objetivo Estratégico: Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade

Meta 6.2.1: Apoio ao desenvolvimento de 6 (seis) projetos de pesquisa aplicada com potencial de geração de ativos de propriedade industrial	220.000,00
Ação 6.2.1.1: Apoio a projetos cooperados nos seguintes eixos: i) desenvolvimento de soluções tecnológicas; ii) sustentabilidade, aumento da produtividade e competitividade em organizações produtivas; e III) desenvolvimento de pesquisa aplicada à inovação.	220.000,00

Meta 6.2.3: Ampliação para 1 (um) do quantitativo de laboratórios multiusuários para fortalecimento das atividades de pesquisa aplicada		0,00	
Ação 6.2.3.1: Apoio à implantação de laboratório multiusuário em <i>campus</i> da instituição).	0	,00

II.6.1.3 Macroprojeto Institucional 6.3: PDI 2014-2018 - Política de Pesquisa e Inovação

II.6.1.3.1 Objetivo Estratégico: Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas do IFRN.

Meta 6.3.1: Adequação da capacidade física e operacional de 4 (quatro) incubadoras	35.000,00
Ação 6.3.1.2: Elaboração de projeto de adequação/melhoria da infraestrutura física da incubadora tecnológica e realização de processo licitatório	0,00
Ação 6.3.1.1: Realização de obras civis de infraestrutura e/ou aquisição de mobiliários e equipamentos	35.000,00
Meta 6.3.2: Aumento para 70% na taxa de sucesso das empresas incubadas Meta 6.3.3: Implantação de hotéis de projetos para a pré-incubação de ideias de empreendimentos em 4 (quatro) campi com incubadora	0,00
Ação 6.3.3.2: Apoio à implantação de hotéis de projetos para pré-incubação de ideias	0,00
Meta 6.3.4: Orientação ao desenvolvimento de um (1) módulo do SUAP destinado à gestão de incubadoras e monitoramento de empresas incubadas	0,00
Ação 6.3.4.2: Elaboração de projeto juntamente com a DIGTI para desenvolvimento de módulo no SUAP para gestão integrada das incubadoras tecnológicas	0,00

II.6.1.4 Macroprojeto Institucional 6.4: PDI 2014-2018 - Política de Pesquisa e Inovação

II.6.1.4.1 Objetivo Estratégico: Estimular a difusão do conhecimento através da publicação de livros impressos e em formato digital

Met. IFRI	6.4.1: Elevação	em 3%	na quantida	ide de livros p	ublicados pela	Editora do	62.642,50
Ação	6.4.1.1: Publicaç	ão de livi	ros				62.642,50

- II.6.1.5 Macroprojeto Institucional 6.5: PDI 2014-2018 Política de Pesquisa e Inovação Funcionamento da Unidade Administrativa.
- II.6.1.5.1 Objetivo Estratégico: Apoiar as atividades de coordenação voltadas à implementação, monitoramento e avaliação das políticas de pesquisa, inovação e incubação de empresas do IFRN

Meta 6.5.1: Implantação das políticas de pesquisa e intelectual, empreendedorismo e incubação de empresas.	inovação, propriedade 70.000,00
Ação 6.5.1.5: Custeio da participação de servidores da PF eventos acadêmicos e científicos (pagamento de inscrições)	ROPI (NIT e Editora) em 6.000,00
Ação 6.5.1.4: Custeio de assinaturas de revistas e periódicos t científicos (RPI, ABEU, ANPROTEC, ABEC, Biblioteca Nacion	técnicos, acadêmicos e al e outros) 3.000,00

Meta 6.5.1: Implantação das políticas de pesquisa e inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e incubação de empresas.	70.000,00
Ação 6.5.1.6: Custeio de cursos de capacitação/qualificação, treinamentos dos servidores da PROPI (NIT e Editora)	9.000,00
Ação 6.5.1.1: Custeio de diárias para servidores vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (NIT e Editora)	27.000,00
Ação 6.5.1.3: Custeio de taxas de anuidades a associações e entidades de representação	3.000,00
Ação 6.5.1.2: Custeio de passagens a servidores vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (NIT e Editora).	22.000,00

7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Para o ano de 2015, os focos da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional são: a melhoria da infraestrutura dos campi, sobretudo de laboratórios; acompanhamento e avaliação da execução orçamentária em articulação com a Pró-Reitoria de Administração; e o desenvolvimento e implementação de mecanismos de análise e avaliação da evolução do desempenho dos gastos realizados para o desenvolvimento institucional. Os objetivos estratégicos a seguir explicitam a maneira de atingir tais focos:

- 11.7.1.1 Macroprojeto Institucional 7.1: Reestruturação e Melhoria da Infraestrutura dos Campi do
- Objetivo Estratégico: Promover o planejamento, a adequação e o acompanhamento das obras na Instituição

Meta 7.1.1: Elaboração do planejamento das obras de infraestrutura física e de manutenção.	12.000.000,00
	, .
Ação 7.1.1.1: Melhoria da infraestrutura das instalações acadêmicas e administrativas	12.000.000,00

- II.7.1.2 Macroprojeto Institucional 7.2: Avaliação econômico-financeira dos recursos utilizados pela Instituição.
- Objetivo Estratégico: Avaliar a eficiência econômico-financeira dos recursos utilizados *II.7.1.2.1* pela Instituição.

Meta 7.2.1: Avaliação anual do total dos gastos e evolução com investimentos e inversões financeiras em 100% dos <i>campi</i>	70.000,00
 Ação 7.2.1.1: Desenvolvimento de atividades que contribuam para a elaboração de indicadores e o acompanhamento da evolução do desempenho e eficiência dos recursos utilizados pela Instituição.	70.000,00

8. Tecnologia da Informação

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIGTI) atuará na modernização da infraestrutura de equipamentos, física, softwares e de acesso à internet dos campi e da Reitoria. Além disso, o aperfeiçoamento do Sistema SUAP proverá o IFRN de funcionalidade e, por conseguinte, melhoria da gestão. O atingimento de tais projetos é explicitado no objetivo estatégico e detalhado nas metas descritas a seguir.

II.8.1.1 Macroprojeto Institucional 8.1: Atualização do parque tecnológico e licenciamento de softwares

II.8.1.1.1 Objetivo Estratégico: Melhorar o parque tecnológico de através de investimentos em atualização e ampliação dos equipamentos de TI e aquisição de licenças de software

Meta 8.1.1: Melhoría do processo de gestão administrativa e acadêmica atendendo as demandas de investimentos no parque tecnológico	1.383.281,33
Ação 8.1.1.3: Aquisição de equipamentos de TI	30.000,00
Ação 8.1.1.1: Aquisição de equipamentos de TI com recursos da DIGTI	660.000,00
Ação 8.1.1.2: Investimentos de, no mínimo, 20% dos recursos próprios do <i>campus</i> em equipamentos de TI	693.281,33
Meta 8.1.2: Atualização de licenças de <i>software</i> através de contratos acadêmicos	258.396,00
Ação 8.1.2.1: Atualização do Contrato Acadêmico para o Office	258.396,00
Meta 8.1.3: Investimentos em soluções de <i>Datacenter</i> para suporte aos serviços de Ti	1.946.014,78
Ação 8.1.3.7: Aquisição de equipamentos de TI de Datacenter	350.000,00
Ação 8.1.3.6: Atualização de garantias de equipamentos do Datacenter	50.000,00
Ação 8.1.3.4: Construção de um segundo ambiente de <i>Datacenter</i> para redundância de alguns serviços da Instituição	400.000,00
Ação 8.1.3.1: Contratação de <i>link</i> de redundância para a internet para atendimento a todos os <i>campi</i>	200.000,00
Ação 8.1.3.3: Contratação do serviço de manutenção dos componentes de arcondicionado e energia do <i>Datacenter</i>	132.175,78
Ação 8.1.3.5: Manutenção do Convênio com o Pop-RN para contratação de link de internet	110.640,00
Ação 8.1.3.2: Substituição de todos os firewalls para melhoria da performance da rede	703.199,00

II.8.1.2 Macroprojeto Institucional 8.2: Governança e Segurança de TI

II.8.1.2.1 Objetivo Estratégico: Melhoria da gestão de TI através da adoção de boas práticas e de normas de segurança

Meta 8.2.1: Atualização do PDTI	0,00	
Meta 8.2.2: Publicação das Normas de Segurança	0,00	
Meta 8.2.3: Adequação do modelo de aquisição à IN04	0,00	
Meta 8.2.4: Capacitação do corpo técnico da DIGTI	145.589,22	
Ação 8.2.4.2: Realização de capacitação técnica em virtualização	62.765,00	
Ação 8.2.4.2: Participação em Mestrado Profissional	14.152,00	
Ação 8.2.4.2: Participação em convocações do FORTI	6.643,20	
Ação 8.2.4.2: Participação no FISL 2015	16.000,62	
Ação 8.2.4.2: Participação no Python Brasil	12.717,00	
Ação 8.2.4.2: Participação no SCI/RNP	8.311,40	
Ação 8.2.4.1: Capacitação dos Coordenadores de TI em ITIL	25.000,00	

II.8.1.3 Macroprojeto Institucional 8.3: Modernização dos processos organizacionais

II.8.1.3.1 Objetivo Estratégico: Informatização de processos e procedimentos para aumentar o nível de eficiência da gestão administrativa e acadêmica

Meta 8.3.1: Desenvolvimento de novos módulos do SUAP para atender os diversos		
processos institucionais	0,00	

III. RECURSOS ORCAMENTÁRIOS

Para a consecução das metas e realização das ações programadas, o IFRN utilizará recursos aprovados pelo Congresso Nacional, que integram o Orçamento Geral da União, definidos no Projeto de Lei Orçamentária Anual - LOA 2015, destinados ao funcionamento da Instituição. O orçamento do IFRN para o ano de 2015 se constitui de maneira sumarizada por um aumento global de 17% em relação à dotação de 2014, que foi de R\$ 329.155.475. Os valores relativos aos investimentos tiveram um decréscimo de 4%; a dotação de custeio para o funcionamento teve um aumento foi de 33% e para o pagamento de pessoal o acréscimo foi de 24%.

O detalhamento dos recursos orçamentários do IFRN por programa governamental encontram-se no Quadro (01) deste plano de ação, em que são apontados o tipo de despesa com Pessoal (PES), Capital (C) e Outros Custeios (OC). As fontes representam a origem dos recursos, ou do Tesouro Nacional (T) ou proveniente da estimativa de arrecadação própria da Instituição (P).

Quadro (01): Quadro Demonstrativo de Despesas do IFRN para o ano de 2015

Programa/Ação	Despesa	Fonte	Valor (R\$ 1,00)	
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	PES	Т	35.094.735	

Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	PES	Т	35.094.735	
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MIN. EDUCAÇÃO	OC/PES	T	213.819.658	
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	PES	Т	31.200.000	
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e seus Dependentes.	ос	Т	5.262.314	
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	ОС	Т	409.476	
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	ос	T	558.377	
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	ОС	Т	11.167.537	
Pagamento de Pessoal Ativo da União	PES	Т	179.519.658	
Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	ос	Т	53.352	
Capacitação de Servidores Púb. Federais em Qualificação e Requalificação	ос	Т	3.100.000	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	occ	т		
Expansão e Reestruturação da Rede Federal de EPT	осс	T	10.000.000	
(Expansão)	С	Т	10.000.000	
Assistência ao Educando da Educação Profissional	ос	T/P	15.678.267	
Fomento a Desenvolvimento da Ed. Profissional e Tecnológica	осс	Т	340.755	
PROEXT)	ос	Т	257.551	
FROEXT	С	Т	83.204	
Funcionamento das Instituições Federais de EPT	осс	T/P	94.647.645	
TOTAL QDD				

	OC	T	73.136.311	
(Matriz CONIF)	C	T	20.000.000	
	Sor	Soma		
March COMEN Assistants For Just	oc	T	14.800.000	
(Matriz CONIF) - Assistência Estudantil	C	T	269.171	
Complementação PASEP	ос	T	46.091	
	ОС	P	2.609.096	
Receita Própria	C	Р.	2.000.000	
Pessoal e Encargos Sociais	PES	T	245.814.393	
Benefícios Assistenciais	OC.	7	17.451.056	
PROEXT	ос	T	257.551	
PROEAT	C	T	83.204	
Expansão e Reestruturação - SETEC	c	T	10.000.000	
TOTAL GERAL (Despesas Programadas)			387.171.820	

IV. APLICAÇÃO DE RECURSOS EM INVESTIMENTOS E CUSTEIO

Para que os objetivos estratégicos sejam alcançados são necessários recursos financeiros específicos para cada ação. É a proposta orçamentária do IFRN que delimita os recursos necessários para consolidar as políticas sistêmicas trabalhadas ao longo do ano, bem como permite adequar as necessidades específicas de cada *campus* com as diretrizes do Ministério da Educação à luz da legislação vigente e dos recursos.

Em 2015, a composição da matriz orçamentária do IFRN mantém os dois parâmetros de distribuição dos recursos que têm sido utilizados como norteadores da execução, apresentados nos Quadros (02) e (03) a seguir. A evolução dos recursos de funcionamento das diferentes Unidades Administrativas para fazer frente aos contratos, despesas com custeio e investimentos é apresentada no Quadro (02).

Quadro (02): evolução orçamentária base 2014-2015 dos campi e Reitoria do IFRN.

Funcionamento/Unidade Administrativa	Orçamento Base 2014				Percentual de		
Unid. Administrativa	Capital	Custeio	Total	Capital	Custeio	Total	Aumento
Campus APODI	_	1.921.310	1.921.310	213.721	2.201.984	2.415.705	25,73%
Campus CAICÓ		1.481.003	1.481.003	151.800	1.564.012	1.715.812	15,85%
Campus CANGUARETAMA	_	1.100.000	1.100.000	109.231	1.125.415	1.234.646	12,24%
Campus CEARÁ-MIRIM	i z n – c	1:100.000	1.100.000	109.231	1.125.415	1.234.646	12,24%
Campus CURRAIS NOVOS	-	2.034.285	2.034.285	241087	2.483.940	2.725.027	33,96%
Campus EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	14-4 <u>1</u> 224 16-4 <u>1</u> 224	467,831	467,831		545.184	545.184	16,53%
Campus IPANGUAÇU	_	2.325.153	2.325.153	268.325	2.764.571	3.032.896	30,44%
Campus JOÃO CÂMARA		1.677.660	1.677.660	180.918	1.864.008	2.044.926	21,89%
Campus MACAU	-	1.765.810	1.765.810	200379	2.064.519	2.264.898	28,26%
Campus MOSSORÓ		2.566.285	2.566.285	263.029	2.710.013	2.973.042	15,85%
<i>Campus</i> NATAL-CIDADE ALTA	_	1.278.767	1.278.767	138.130	1.423.172	1.561.302	22,09%
Campus NATAL-CENTRAL		9,879,293	9,879,293	1.028.464	10.596.349	11.624.81 3	17,67%
Campus NATAL-ZONA NORTE	-	1.532.403	1.532.403	162,169	1.670.840	1.833.009	19,62%
Campus NOVA CRUZ		1.414.174	1.414.174	155.865	1.605.890	1.761.755	24,58%
Campus PARNAMIRIM	-	1.540.853	1.540.853	165.850	1.708.751	1.874.601	21,66%
Campus PAU DOS FERROS	and all modernia	1.721.924	1.721.924	199.077	2.051.108	2.250.185	30,68%
Campus SANTA CRUZ	-	1.463.117	1.463.117	152.388	1.570.065	1.722.453	17,72%
Campus SÃO GONÇALO DO AMARANTE	_	1.340.964	1.340.964	148.368	1.528.643	1.677.011	25,06%
Campus SÃO PAULO DO POTENCI		1.100.000	1.100.000	111.968	1.153.612	1.265.580	15,05%
DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS	-	50.000	50.000	-	70.000	70.000	40,00%

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	50.000	50.000	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	70.000	70.000	40,00%
DIRETORIA DE GESTÃO DE TEC. DA INFORMAÇÃO	50.000	50.000	_	70.000	70.000	40,00%
PRÓ-REITORIA DE - ADMINISTRAÇÃO -	50.0 00	50.000	-	70.000	70:000	40,00%
PRÓ-REITORIA DE ENSINO -	50.000	50.000	_	70.000	70.000	40,00%
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO -	50.000	50.000		70.000	70.000	40,00%
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO	50.000	50.000	-	70.000	70.000	40,00%
PRÓ-REITORIA DE PLANEJ. E DES. INSTITUCIONAL	50.000	50.000	2007 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	70.000	70.000	40,00%
REITORIA -	5.556.085	5.556.085	1.000.000	4.943.620	5.943.620	6,97%
TOTAL DE FUNCIONAMENTO -	43.666.917	43.656.917	5.000.000	47.261.111	52.261.111	19.68%

É possível observar um incremento nos recursos do funcionamento de Unidades Administrativas, maior do que o próprio aumento da matriz do IFRN como um todo. Em média 19%, contra os 17% de aumento na matriz descrito no item III. Isso se faz necessário, visto que a proposta foi construída levando em consideração a perspectiva de aumento das ofertas para atingimento da capacidade de demanda de cada *campus*.

Os valores percentuais diferenciados entre as Unidades são explicados pelas características dos *campi*, como: *campus* agrícola; crescimento no número de alunos matriculados no segundo semestre de 2014; e participação percentual no total de alunos matriculados do Instituto, critérios que foram discutidos e aprovados pelo Colégio de Dirigentes do Instituto em reunião no dia 03 de novembro de 2014.

O Campus de Educação à Distância foi a exceção na aplicação do critério, conservando-se o valor referenciado na matriz do orçamentária proposta pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) para o exercício 2015, que apresentou uma elevação de 16% no valor resultante no rateio do orçamento proposto, a ser destinado ao custeio de cursos a distância entre os Institutos Federais. Ressalta-se que os campi que sediam polos de educação à distância terão, ainda, um aporte de recursos sistêmicos (EaD Polos) com a finalidade de desoneração do custeio do campus e apoio a essa modalidade de ofertas, conforme detalhamento que será apresentado a seguir.

O Quadro (03) demonstra o aporte de recursos advindos das políticas sistêmicas, que reforçam as ações de investimento e custeio dos *campi*. Para os investimentos para a melhoria da infraestrutura dos *campi*, serão alocados recursos de investimento na Ação Orçamentária do Funcionamento (20RL), além de recursos exclusivos para investimentos nas bibliotecas. Quanto aos recursos de custeio que incrementarão os orçamentos dos *campi*, destacam-se os de Assistência ao Estudante, Capacitação e a Qualidade de Vida do Servidor, cujos recursos estão alocados especificamente para a execução do programa proposto pela DIGPE. Serão, ainda, descentralizadas aos *campi*, parcelas de recursos detalhados sob denominação *Ensino*, *Pesquisa* e *Extensão*, com a finalidade de implementação de políticas sistêmicas das Pró-Reitorias de Ensino, de

Pesquisa e de Extensão, respectivamente. Serão destinados recursos pela PRODES, em grande parte da Ação Orçamentária Expansão e Reestruturação da Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (20RG), para as obras de conclusão dos novos *campi* do IFRN (Lajes e Parelhas) a serem executados pelos *campi* João Câmara e Currais Novos, respectivamente. A Pró-Reitoria de Administração fará a gestão e manutenção de reservas para contingenciamento do Tesouro, com recursos exclusivamente detalhados neste plano de ação para essa finalidade.

Quadro (03): demonstrativo orçamentário dos recursos sistêmicos para o ano de 2015.

Dimensão		Orçamento	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	A Company of the Comp
Institucional	Capital	Custeio	Total	Programa - Ação Orçamentária
Administração	5.000.000	17.329.918	22.329.918	2031.20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 2031.2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional
Assuntos Estudantis	269.171	14.800.000	15.069.171	2031.2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional
Ensino	1.000.000	2.850.131	3.850.131	2031.20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 2030.20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
Extensão	83.204	935.194	1.018.398	2031.20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 2031.6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Gestão de Pessoas		249.514.393	249.514.393	2109.4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 2109.20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União 0089.0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis 2109.09HB - Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 2031.20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Pesquisa e Inovação	-	677.643	677.643	2031.20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	18.000.000	4.000.000	22.000.000	2031.20RG - Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 2031.20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Tecnologia da Informação	3.000.000	· — .	3.000.000	2031.20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Orçamento em Políticas Sistêmicas	27.352.375	290.107.278	317.459.653	The state of the s

Ao final do ano de 2015, a composição total do orçamento dos *campi* englobará os valores de seu custeio incluindo os números relativos à indução das políticas pelas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, o que corresponde ao valor da matriz orçamentária

global estimada em R\$ 369.720.764,00, excetuando-se os valores correspondentes a benefícios assistenciais aos servidores, que compõe o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e que passará a compor a dotação inicial do Instituto na LOA.

	Em R\$
Orçamento Base (funcionamento das Unidades)	52.261.111
Recursos Sistêmicos	317.459.653
Benefícios Assistenciais	17.451.056
Total igual ao PLOA	387.171.820

As parcelas de recursos orçamentários destinadas às políticas sistêmicas de ensino, pesquisa, extensão, administração, gestão de pessoas, tecnologia da informação, assistência ao educando e desenvolvimento institucional são denominadas, no processo de planejamento, de "Origens de Recursos", permitindo ao gestor sistêmico o monitoramento do planejamento feito pelas Unidades com esses recursos disponibilizados por eles, além de permitir o acompanhamento da execução orçamentária, já que cada uma dessas parcelas recebe um identificador próprio no detalhamento do código do Plano Interno (PI), por ocasião da descentralização do recurso no Sistema de Administração Financeira (SIAFI). Essas parcelas detalhadas no Plano de Ação 2015 são:

1. Biblioteca

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, os recursos para os Acervos Bibliográficos perfazem um total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), relativos à Ação Orçamentária 2031.20RL e serão utilizados na melhoria qualitativa e quantitativa dos referenciais de livros, periódicos e outros acervos em mídia digital e na melhoria dos ambientes de bibliotecas, captados por meio de apresentação de projetos vinculados ao Ensino.

2. Assistência ao Estudante

Gerenciado pela Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis - DIGAE, os valores relativos são de R\$ 15.069.171,00 (quinze milhões, sessenta e nove mil, cento e setenta e um reais), da Ação Orçamentária 2031.2994 e estarão de acordo com ações vinculadas às Atividades Estudantis.

3. Capacitação

Gerenciado pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DIGPE, os valores relativos são de R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais), aportados da ação Orçamentária 2109.4572. Serão descentralizados aos *campi* para suprir necessidades de recursos para projetos e programas de capacitação dos servidores docentes e técnicos-administrativos.

4. EaD-Polos

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, os valores relativos aos recursos EaD Polos são de R\$ 545.184,00 (quinhentos e quarenta e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais), relativos à Ação Orçamentária 2031.20RL e serão utilizados na gestão dos *campi* que realizam atividades das ofertas de educação à distância (polos), para necessidades específicas de custeios e melhoria da estrutura de apoio a esta ação.

5. Ensino

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, esses recursos são destinados ao suprimento das ações específicas de ensino, com recursos relativos à Ação Orçamentária 2031.20RL, com valores iguais a R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) e serão aplicados pela PROEN em ações de projetos vinculados ao Ensino.

6. Ensino-Programas Especiais

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, com recursos oriundos da Ação Orçamentária 2030.20RJ, cuja finalidade é o apoio à capacitação de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, com valor total de R\$ 704.947,00 (setecentos e quatro mil, novecentos e quarenta e sete reais).

7. Expansão

Gerenciado pelo Gabinete do Reitor, em articulação com as Pró-Reitorias de Administração e de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, os valores relativos a esses recursos somam o total de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), sendo R\$ 9.000,000,00 para despesas em investimentos (capital), da Ação Orçamentária 2031.20RG, e R\$ 1.000.000,00 para despesas correntes (custeio), da Ação Orçamentária 2031.20RL e são destinados exclusivamente às obras de conclusão e ao custeio de funcionamento das duas novas unidades de ensino nos municípios de Lajes e Parelhas.

8. Extensão

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, os valores relativos a esses recursos serão captados pelos *campi* por meio de apresentação de projetos vinculados ao Programa de Extensão implementado pela Pró-Reitoria e/ou na forma de apoio institucional a projetos contemplados em editais externos. Os valores reservados nesta *Origem de Recursos* são de R\$ 677.642,50 (seiscentos e setenta e sete mil, seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos), da Ação Orçamentária 2031.20RL.

9. Extensão - Programas Especiais

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, originários da Ação Orçamentária 2031.6380, com valor total de R\$ 340.755,00 (trezentos e quarenta mil, setecentos e cinquenta e cinco reais), esses recursos são destinados ao fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, exclusivamente através da

execução de programas e projetos de extensão aprovados no edital PROEXT 2014 Programa de Extensão Universitária MEC/SESu.

10. Recursos Próprios

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Administração - PROAD, esses recursos correspondem à previsão de arrecadação de receita pelo Instituto no exercício 2015, por meio de ações de realização de processos seletivos e concursos públicos, arrendamentos, locações, leilões etc., compondo as dotações orçamentárias nas Ações 2031.20RL e 2031.2994, com valores de R\$ 4.000.000,00 e de R\$ 609.096,00, respectivamente, totalizando R\$ 4.609.096,00 (quatro milhões, seiscentos e nove mil e noventa e seis reais).

11. Pesquisa

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPI, os valores relativos a esses recursos serão utilizados no incentivo ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo discentes e servidores; publicações científicas; inovação e empreendedorismo, por meio de editais especiais vinculados à Pesquisa no IFRN a serem publicados em 2015. São oriundos da Ação Orçamentária 2031.20RL, no valor total de R\$ 677.642,50 (seiscentos e setenta e sete mil, seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos).

12. Pessoal e Previdência

Gerenciado pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DIGPE, os valores relativos a esses, da Ação Orçamentária 2109.20TP, cuja dotação inicial é de R\$ 179.519.658,00 (cento e setenta e nove milhões, quinhentos e dezenove mil, seiscentos e cinquenta e oito reais), serão utilizados no atendimento à folha de pagamento com pessoal ativo e inativo do Instituto, e ao custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, exceto benefícios assistenciais aos servidores.

13. Qualidade de Vida

Gerenciado pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DIGPE, os valores relativos a esses recursos são oriundos da Ação Orçamentária 2031.20RL e serão utilizados no atendimento ao programa de Qualidade de Vida aos servidores, com ações desenvolvidas pelas Unidades, bem como através de ações sistêmicas a serem implementadas pela DIGPE. O total dos valores envolvidos nessa parcela de recursos é de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)

14. Melhoria da Infraestrutura

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PRODES, os recursos da Melhoria da Infraestrutura serão utilizados na melhoria da estrutura física e aquisição de equipamentos para os *campi*, sobretudo quanto à implantação e modernização de laboratórios acadêmicos, por meio de projetos que

serão analisados em um diagnóstico conjunto entre o corpo de gestores da Reitoria e dos *campi*, a fim de estabelecer as prioridades que garantam o melhor uso dos recursos para o efetivo desenvolvimento institucional. Serão disponibilizados R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), sendo R\$ 9.000,000,00 para despesas em capital e 3.000.000,00 para despesas correntes, alocados da Ação Orçamentária 2031.20RL.

15. Reserva para Contingenciamento

Gerenciado pela Pró-Reitoria de Administração - PROAD, os recursos desta parcela constituem uma reserva técnica prudencial que corresponde a 14% da dotação orçamentária para o IFRN no exercício 2015 (exceto pessoal e benefícios assistenciais), ao limite de 4% da dotação global e serão utilizados no atendimento à realização de contingenciamento de despesas da União durante o exercício, podendo ser comprometido com gastos emergenciais, conforme indicação da administração, diante da evolução do cenário de disponibilidades de cotas limites para a execução financeira. Os valores envolvidos nessa reserva foram detalhados da dotação na Ação Orçamentária 2031.20RL, totalizando R\$ 17.720.822,00 (dezessete milhões, setecentos e vinte mil, oitocentos e vinte e dois reais), sendo R\$ 3.000.000,00 em capital e R4 14.720.822,00 em custeio.

16. Tecnologia da Informação

Gerenciado pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DIGTI, os recursos da Tecnologia da Informação, estabelecidos em R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em recursos para investimento em despesas de capital (detalhados da Ação Orçamentária 2031.20RL), serão disponibilizados às Unidades do IFRN pela DIGTI de acordo com os projetos apresentados, visando à melhoria dos serviços tecnologia da informação para as atividades acadêmicas e administrativas do Instituto.

V. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

A descrição dos indicadores abaixo serão instrumentos da avaliação institucional em função dos respectivos objetivos e metas da dimensão sistêmica e estão balizados nos documentos referenciais já citados, mas também obedecem a exigências legais dos órgãos de controle.

1. Administração

INDICADOR DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)
Objetivo do Indicador	Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, Pasep, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.
Área responsável	Pró-Reitoria de Administração
Fórmula de cálculo	GOC = Total de Gastos com Outros Custeios x 100
	Gastos Totais
Método de medição	Outros Custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios, investimentos e inversões financeiras). Define-se como gastos para manutenção. Gastos Totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de Gastos com Pessoal. Define-se como gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

2. Assuntos Estudantis

INDICADOR DE AVALIAÇÃO EM ATIVIDADES ESTUDANTIS

Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)
Objetivo do Indicador	Identificar a renda familiar dos alunos matriculados e auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico
Área responsável	Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis
Fórmula de cálculo	PSC = <u>Alunos Matriculados/EP por Classe de renda familiar per capita</u> x 100 Alunos Matriculados/EP
Método de medição	Alunos Matriculados/EP por Classe de renda familiar: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional, por faixa de renda familiar, tendo por referências as faixas de até 0,5 SM; 0,5 a 1 SM; 1 a 1,5 SM; 1,5 a 2,5 SM; 2,5 a 3 SM; e acima de 3 SM (SM = salário mínimo)

	Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados
	pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional.
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

3. Ensino

INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM ENSINO

Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)
Objetivo do Indicador	Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	RC/V = <u>Número de inscrições</u>
	Vagas ofertadas
Método de medição	Número de Inscrições: número de candidatos inscritos nos processos seletivos referentes aos editais de acesso discente publicados
	Vagas ofertadas: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Relação de Ingressos/Alunos (I/A)
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	I/A = <u>Número de ingressos</u> x 100 Alunos matriculados/EP
Método de medição	Número de inscrições: número de estudantes ingressantes em cursos ofertados pelo IFRN; é igual ao número de vagas ofertadas somando-se o numero de estudantes ingressos por transferência compulsória (<i>ex-officio</i>) Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional.
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Relação Concluintes/Alunos (RC/A)
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de concluintes relacionada ao total de alunos
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	$RC/A = Concluintes \times 100$
	Alunos matriculados/EP

Método de medição	Número de concluintes: número de estudantes que concluíram os
	cursos/integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.
	Alunos Matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

	Dados gerais do indicador		
Nome do Indicador	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC) = Índice de eficácia da Instituição (taxa de conclusão de cursos)		
Objetivo do Indicador	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição		
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino		
Fórmula de cálculo	IEA = Σ concluintes x 100 Σ Ingressos correspondentes		
Método de medição	Σ Concluintes: número total de estudantes que concluíram os cursos/integralizaram os créditos. Σ Ingressos correspondentes: número de estudantes ingressantes em cada turma concluinte, relativo ao ano/período de ingresso da turma		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP		

Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)
Objetivo do Indicador	Identificar o percentual de retenção dos alunos
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino
Fórmula de cálculo	RFE = <u>Retencão</u> x 100 Alunos matriculados/EP
Método de medição	Retenção: número de estudantes reprovados (por nota e por falta) ou com matrícula trancada; Alunos Matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

	Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)	
Objetivo do Indicador	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral	
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Gestão de Pessoas	
Fórmula de cálculo	A/DTI = Alunos matriculados / EP	
	Docentes em tempo integral	

Método de medição	Alunos Matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos
	ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional.
±	Docentes em tempo integral: número de docentes (efetivos, substitutos e temporários) exclusivamente em sala de aula referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicação Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1; professores em cargo de direção e função gratificada contam como FG=0,5, CD4=0,25, CD3=CD2=CD1=0.
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	
Objetivo do Indicador	Quantificar todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.
Área responsável	Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Administração
Fórmula de cálculo	GCA = <u>Total de Gastos Correntes</u> Alunos matriculados/EP
Método de medição	Total de Gastos Correntes = Outros custeios + Benefícios + Pessoal ativo. Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas Alunos Matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

4. Extensão

INDICADOR DE AVALIAÇÃO EM EXTENSÃO

Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)
Objetivo do Indicador	Indicar a participação dos docentes em projetos de extensão
Área responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	GEE = <u>Docentes envolvidos com extensão</u> x 100 Total de docentes em exercício
Método de medição	Docentes envolvidos com extensão: número de docentes atuantes em projetos ou programas de extensão no IFRN, registrados no módulo Projetos de Extensão do SUAP Total de docentes em exercício: número total de docentes em exercício no IFRN
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

5. Gestão de Pessoas

INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)
Objetivo do Indicador	Quantificar a titulação do corpo de professores
Área responsável	Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	ITCD = (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) G + A + E + M + D
Método de medição	Número de professores, em função da titulação acadêmica máxima G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Pessoal (GP)
Objetivo do Indicador	Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Área responsável	Pró-Reitoria de Administração e Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	GP = <u>Total de Gastos com Pessoal</u> x 100
	Gastos Totais
Método de medição	Total de Gastos com Pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios
	Gastos Totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de Gastos com
	Pessoal. Define-se como gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de
	despesa
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

6. Pesquisa e Inovação

INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO

Indicador de Publicações dos Docentes (IPUBD)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Indicador de Publicações dos Docentes (IPUBD)
Objetivo do Indicador	Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente
Área responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Diretoria de Gestão de Pessoas
Fórmula de cálculo	$IPUBD = (PA \times nA + PL \times nI + PT \times nt + PR \times nr)$
	$(PA + PL + PT + PR) \times D$

Método de medição	PA = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados
	= 35
	na = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos
	PL = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35
	nl = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos
	PT = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20
	nt = n° de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos
	PR = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10
	nr = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da
	Instituição, nos últimos 3 anos
	D = número total de docentes da Instituição
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

INDICADOR DE AVALIAÇÃO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Investimentos (GI)
Objetivo do Indicador	Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.
Área responsável	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Administração
Fórmula de cálculo	GI = <u>Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras</u> x 100 Gastos Totais
Método de medição	Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Gastos Totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de Gastos com Pessoal. Define-se como gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP

8. Tecnologia da Informação

INDICADOR DE AVALIAÇÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Relação Alunos/Computador (RA/C)

	Dados gerais do indicador
Nome do Indicador	Relação Alunos/Computador (RA/C)
Objetivo do Indicador	Mensurar a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos
Área responsável	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
Fórmula de cálculo	$RA/C = \underline{.} Alunos matriculados/EP \underline{.}$
	Computadores uso acadêmico
Método de medição	Computadores uso acadêmico: total de computadores em uso acadêmico no IFRN
	Alunos matriculados/EP: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional
Fonte dos dados	Educacenso/Módulo Gestão do SUAP

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação do exercício 2015 norteia os objetivos, as metas e os projetos do IFRN para a consolidação do fazer institucional. O aprimoramento contínuo das ofertas de ensino, dos projetos da pesquisa e dos programas e projetos de extensão estão articulados na busca da melhor formação dos estudantes. Pensar no bem estar dos servidores e em sua formação contínua é uma das prioridades nas diretrizes de gestão de pessoas. A tecnologia da informação atuará de maneira mais dinâmica para prover o IFRN das melhores condições de funcionamento dos sistemas de apoio à gestão, bem como da infraestrutura de equipamentos e acesso à internet. A Administração e o Planejamento atuarão ainda mais em parceria para a melhoria contínua dos processos de gestão e todas as ações coordenadas pelo Gabinete com a supervisão do Magnífico Reitor.

Vale, ainda, registrar a dinâmica adotada para favorecer o envolvimento da comunidade no processo de debate e construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, para o qual este Plano é convergente. Além disso, a metodologia promoveu o processo de identificação do servidor com o seu lugar de trabalho e dos estudantes com a sua corresponsabilidade nos destinos da instituição. O Plano de Ação do IFRN para o ano de 2015 apresenta, dessa maneira, mais um grande passo na caminhada de consolidação da identidade institucional, em face dos novos desafios e oportunidades que se apresentam em virtude das demandas da sociedade potiguar e brasileira. As duas novas Unidades de Educação Profissional do IFRN nas cidades de Lajes e Parelhas constituem espaços de ampliação de educação pública com compromisso com a sociedade potiguar.